

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

24/04/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Sindicalistas vão relembrar hoje os 53 anos do Raul Soares

Para relembrar os 53 anos da chegada do navio-prisão Raul Soares ao Porto de Santos e dar um mergulho na história para preservar a memória sindical da região, sindicalistas da Baixada Santista, em parceria com o Diário do Litoral, vão promover uma reunião no Sintraport seguida de ato simbólico no Porto de Santos. Outros eventos, que estavam programados para hoje, amanhã e quarta e que contavam com a presença do médico Thomas Maack, foram adiados pois o médico, que também foi um dos presos do navio e hoje mora em Nova Iorque, Estados Unidos, cancelou a viagem ao Brasil em virtude de problemas familiares. A partir das 9 horas haverá um café da manhã no Sintraport, onde dois portuários: Ademar dos Santos, Ademarzinho e Argeu Anacleto, ambos filiados ao Sintraport, que foram presos no Raul Soares, serão homenageados. O evento terá a participação de familiares de presos, que foram convidados para o evento. Após a reunião, os participantes irão até o Porto, onde próximo a travessia de barcas para Vicente de Carvalho, farão um ato simbólico para relembrar a triste sexta-feira de 24 de abril de 1964, data da chegada do navio.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 24/04/2017

Votações agitam a semana na Câmara

A Câmara dos Deputados começa agitada esta semana com as votações das reformas trabalhista e a previdenciária. Além das duas pautas, os deputados devem concluir a votação dos destaques apresentados ao projeto que trata da recuperação fiscal dos estados superendividados, retomar a discussão da reforma política na comissão especial e também eleger os dirigentes da Comissão Mista de Orçamento para iniciar a apreciação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o ano que vem. Hoje, começa a sessão deliberativa às 15h para a discussão e votação da Medida Provisória (MP) 752/16, que cria regras para a prorrogação e a relicitação de contratos de concessão com parceria nos setores rodoviário, ferroviário e aeroportuário. A MP está trancando a pauta da Casa e, com isso, impedindo a votação de outras matérias.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 24/04/2017

Mudança no texto da reforma gera controvérsia no Governo

O presidente Michel Temer minimizou a redução da perspectiva de economia com os recuos do governo peemedebista no texto final da reforma previdenciária, mas o tema está gerando controvérsia na base do Governo. Segundo ele, as mudanças feitas pelo relator, Arthur Maia (PPS-BA), diminuiram em "pouca coisa" a estimativa da equipe econômica de redução do déficit. Sem as alterações, a equipe econômica estimava uma economia de R\$ 800 bilhões no período de dez anos. Segundo o presidente, com as alterações, caiu para um valor de "R\$ 600 bilhões ou R\$ 580 bilhões"

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 21/04/2017

Semana de ajustes foi tensa e com confronto na Câmara Federal

Os ajustes finais para preparação do texto da reforma previdenciária mobilizaram deputados da base do Governo e também da oposição. O clima foi tenso na última terça-feira, quando policiais, inconformados com o limite de 60 anos para a aposentadoria, se mobilizaram junto com os seus sindicatos e associações, e invadiram a Câmara Federal, causando quebra-quebra e confronto com a polícia. No final do dia, houve consenso entre os deputados e a idade mínima para aposentadoria dos policiais caiu para 55 anos, amenizando os ânimos dos manifestantes.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 21/04/2017

Governo aposta em aval mais rápido para nova Previdência

A proposta de reforma da Previdência sofreu novas mudanças na Câmara que vão reduzir a economia esperada pelo governo, mas podem, segundo o Governo, facilitar e abreviar sua aprovação pelo Congresso. No dia em que apresentou seu parecer sobre a proposta do governo à comissão especial que trata do tema, o relator da reforma, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), apareceu com mudanças que surpreenderam até aliados do presidente Michel Temer. Na última quarta-feira, a equipe de Maia divulgou que a idade mínima da trabalhadora na área rural cairia dos 60 anos propostos no dia anterior pelo próprio relator para 57 anos. Para homens, foram mantidos os 60 anos praticados hoje.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 23/04/2017

Após idas e vindas, reforma se aproxima de forma definitiva

Após meses de negociações entre parlamentares e o governo federal, a reforma da Previdência começou a ganhar uma forma mais definida. Na quarta-feira (19), o relator da reforma na Câmara dos Deputados, Arthur Maia (PPS-BA), apresentou um projeto substitutivo com diversas mudanças em relação ao projeto anunciado por Michel Temer em dezembro. Foi alterada a idade mínima para mulheres, que ficou em 62 anos (e não 65, como queria o governo) e a regra de transição, que beneficia quem já trabalha há mais de duas décadas. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, mostrou insatisfação com as barganhas na Câmara. Em evento em Washington, ele disse que as mudanças já atingiram o "limite". Uma pesquisa do Itaú Unibanco, divulgada no mesmo dia do novo projeto, prevê que a nova reforma terá 57% do benefício fiscal do projeto original. Meirelles discorda, apontando algo em torno de 70% da economia prevista de início.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 23/04/2017

Especialistas criticam a reforma

Um retrocesso de direitos sociais. Assim a advogada Camila Marques Gilberto, especialista em Direito Previdenciário, classifica a proposta de Reforma da Previdência. Para ela, o texto original era ruim, mas as modificações feitas pela comissão da Câmara também não melhoraram a situação para o brasileiro. "A reforma só faria sentido

após o resultado da auditoria nas contas da Seguridade Social (Previdência, Saúde e Assistência Social), após a cobrança das contribuições previdenciárias dos maiores devedores (empresas e prefeituras), após a justificativa da criação e majoração da DRU (Desvinculação de Receitas da União) para 30% sobre o cofre da Seguridade So-

cial", diz a advogada.

A especialista lembra que a mudança no cálculo do benefício será prejudicial. Atualmente, se dá pela média aritmética de 80% das maiores contribuições a partir de julho de 1994 (ou seja: pelo descarte das 20% menores). O texto da proposta fala na média após a somatória de todas as contri-

buições (incluindo as ruins).

Para Camila, deve se aposentar "para ontem" aqueles que, tendo cumprido os requisitos, tenham direito a contagem diferenciada de tempo (trabalhadores expostos a agentes nocivos físicos, químicos e biológicos que desejem uma aposentadoria especial) e a população rural.

"Os demais casos requerem uma análise individual para verificar qual o melhor regime. Quem ainda conseguir se enquadrar na regra 85/95 também deve correr, pois ela vai deixar de

existir e permite receber 100% do benefício sem incidência de fator previdenciário".

INSEGURANÇA

O advogado Cleiton Leal Dias Júnior, especializado em Direito do Trabalho e Previdência Social, diz que o sistema brasileiro é um instituto desacreditado por não haver segurança jurídica em relação ao futuro.

"O jovem que ingressa no mercado acredita que não vai se aposentar, muito embora o papel mais importante da Pre-

vidência seja protegê-lo ao longo da sua vida dos riscos sociais. O sistema é inseguro e as reformas ocorrem a toda hora", observa.

Para o especialista, há motivo para correr ao INSS agora: a aposentadoria precocemente, na maior parte das vezes, é um ótimo negócio. "Atrasar a concessão do benefício, correndo o risco de ficar refém de modificações e insegurança, quase nunca produz algo melhor para o segurado".

LEIA MAIS NA PÁGINA A-17

Fonte: Jornal A Tribuna – 23/04/2017